



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS**

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2014

SERVIÇO ATENDE

## MP apela ao Setransp

Uma nova audiência no Ministério Público do Estado (MPE) foi designada para o dia 19 de maio para a apresentação de uma solução sobre a prestação do serviço Atende que voltou, de maneira temporária, a ser disponibilizado pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Aracaju (Setransp) e que, a partir desta semana, retorna a ofertar dois atendimentos aos cerca de 400 usuários cadastrados. Durante audiência realizada na manhã de ontem, 14, a promotora de Justiça Berenice Andrade de Melo, da Promotoria de Justiça de Defesa às Pessoas com Deficiência, solicitou ao superintendente do Setransp, José Carlos Amâncio, que o serviço não fosse interrompido até que uma definição quanto à continuidade fosse concluída.

“Ele se comprometeu a levar a questão à entidade para que os usuários continuem com a prestação de serviço até que haja uma resolutividade. Remarcamos uma nova audiência para que o município possa nos apresentar uma solução para o caso, pois os usuários precisam do serviço. O Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEDPD), inclusive, sugere que o município verifique o que ocorrer em cidades como São Paulo, Maceió e Salvador, onde o

Atende é realizado de forma conveniada”, destacou a promotora Berenice Andrade.

Representando a Secretaria Municipal de Saúde, Rosana dos Anjos Silva afirmou que pelo órgão não haveria condições de implantação do serviço no exercício de 2014, porém se comprometeu a aprofundar a discussão junto à secretaria para melhor atender a população. “Vamos somar esforços na busca por uma solução no atendimento a esse público. Assim vou levar a discussão para os gestores para que então possamos avaliar amplamente a questão”, disse.

Para a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEDPD), Jane Mare Santos da Rocha, a questão da continuidade do serviço Atende está relacionado ao cumprimento de portarias que estabelecem o benefício ao público portador de deficiência. “Existe uma morosidade por parte do município de Aracaju em cumprir algo que tem portaria. Tem que se respeitar e ser cumprida, é só isso. Mas, então, ficamos nessa discussão prolongada, sendo que um grande universo de usuários precisa do serviço para realizar as suas atividades. O acesso aos serviços de saúde pelos portadores de deficiência é também inclusão e é por isso que lutamos”, destacou Jane Mare.